

Relatório Atividade 3 – INE5413

Bryan Martins Lima – 18100521

Arthur Moreira Rodrigues Alves – 17202296

1. [Edmonds-Karp]

Para a implementação de todos os algoritmos requisitados foi necessário uma adaptação em relação a leitura dos arquivos, ignorando comentários e modificando o algoritmo de leitura. Os métodos originais sobre número de arestas, número de vértices e outros já implementados nos outros dois trabalhos continuam os mesmos. Ainda é utilizado o método `sys.maxsize` para indicar valores infinitos. O algoritmo inicia criando um grafo ponderado dirigido usando o arquivo *teste1.gr* como base; após isso ele passa esse grafo, o índice de um vértice de origem e o índice de um vértice destino para a função `ed_k`, definida no arquivo `edmonds_karp.py`. Dentro dessa função é definida a função `fluxo`, cujo o domínio são todos os arcos que se pode formar com os vértices do grafo, e a sua imagem inicialmente apenas o valor 0. Após definida, o algoritmo atualiza os fluxos de todos os arcos presentes nos caminhos mínimos que são obtidos usando a função `bfs`, também definida no arquivo; o `fluxo` é atualizado usando a menor capacidade residual encontrada em um caminho. Essa função `bfs` foi modificada para adicionar ao caminho apenas os vértices cujo a capacidade residual era maior que 0. Após ter atualizado o `fluxo` para todos os caminhos que eram possíveis de se criar entre os vértices passados como parâmetro para a função `ed_k`, a função retorna a soma dos fluxos.

2. [Hopcroft-Karp]

A primeira adaptação necessária para este algoritmo foi a utilização de um dicionário para a construção do vetor de distâncias para a utilização do índice `None`, visto que se fosse um vetor não seria possível utilizar este método. O resto das estruturas e lógica é semelhante ao algoritmo dado em aula.

3. [Coloração de Vértices]

Foi utilizado o algoritmo de Lawler para se obter o número mínimo de cores necessárias para se colorir o grafo. O algoritmo cria um grafo não ponderado e não dirigido usando os dados do arquivo *teste2.gr*, que é o mesmo arquivo usado na questão 1, mas alterado para representar o tipo de grafo necessário nessa questão. Após criado o grafo é passado como parâmetro para a função `lawler`. Essa função cria uma lista com o índice de todos os vértices do grafo, e partindo dela gera todas as possíveis combinações (subconjuntos) de vértices do grafo passado como parâmetro. Essa função não cria conjuntos repetidos, nos quais os elementos aparecem em ordens diferentes. Os subconjuntos são codificados em listas, que depois são ordenadas em ordem reversa (não existe razão especial em ordená-los em ordem reversa) para ajudar na identificação das mesmas posteriormente. Todas essas listas são armazenadas em uma única lista, chamada *subconjuntos*. Após criados, é criada uma lista que é indexada seguindo a mesma ordem na qual os subconjuntos são indexados em *subconjuntos* e preenchida com `sys.maxsize`; a função dessa lista é armazenar a quantidade de cores necessárias para se colorir cada subconjunto. É definida que a quantidade de cores necessárias para se colorir o conjunto vazio é 0. Após isso o algoritmo percorre o conjunto dos subconjuntos do grafo, criando um conjunto de subconjuntos independentes maximais para cada elemento; após criados o algoritmo realiza a diferença de conjuntos entre o subconjunto e cada um de seus subconjuntos maximais, verificando qual a quantidade de cores necessárias para se preencher o subconjunto obtido por essa diferença e atualizando o valor de cores necessários para se preencher o subconjunto original conforme necessário. Após verificar todas as quantidades de cores necessárias, o algoritmo retorna a quantidade de cores necessárias para se preencher o grafo em si, que é o último elemento da lista de subconjuntos.

Com o número mínimo obtido, o algoritmo percorre o grafo colorindo os vértices com as cores que são identificadas por números que vão de 1 até pelo menos o N , sendo N o número retornado pelo algoritmo de Lawler.